Critérios de avaliação Educação Pré-escolar

Os critérios de avaliação são regras e referenciais que devem ser claros, objetivos e orientados para o desempenho das crianças, permitindo avaliar quer os seus conhecimentos, quer as competências práticas e comportamentais previstas nas Áreas de Conteúdo trabalhadas na Educação pré-escolar. Os critérios de avaliação servem igualmente para garantir: equidade, transparência e coerência, no processo educativo. Estes incluem diferentes modalidades de avaliação.

No entanto, a avaliação na Educação Pré-escolar constitui um processo contínuo, sistemático e intencional, que acompanha o desenvolvimento das crianças e a construção das suas aprendizagens. De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e com os princípios apresentados na brochura *Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar*, a avaliação assume uma natureza formativa, centrada nos processos e na interpretação das evidências recolhidas no quotidiano educativo.

Avaliar significa observar, documentar e refletir sobre o percurso de cada criança, reconhecendo progressos, necessidades e modos de aprender. Não se orienta para a classificação, mas para a compreensão das experiências vividas, permitindo ajustar práticas, ambientes e estratégias de intervenção. Assim, a avaliação sustenta o desenvolvimento curricular e garante a intencionalidade educativa.

A diversidade das crianças e dos contextos torna indispensável a flexibilidade. As educadoras ajustam as orientações às características dos seus grupos, desenvolvendo técnicas e instrumentos de observação e registo adequados. A observação contínua, os registos, a documentação pedagógica e a reflexão partilhada constituem pilares essenciais deste processo, permitindo ao educador interpretar o desenvolvimento e orientar a ação educativa de forma coerente, intencional e significativa.

As crianças abrangidas pelo Decreto n.º 54/2018, de 6 de julho, que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem (universais, seletivas e adicionais), são avaliadas segundo os critérios definidos para a Educação Pré-escolar. As orientações relativas aos conteúdos específicos a avaliar, bem como às formas de avaliação, encontram-se descritas no Relatório Técnico-pedagógico, ajustadas à natureza das medidas aplicadas.

Os critérios de avaliação que se apresentam a seguir organizam e tornam explícitas as dimensões fundamentais do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças, em alinhamento com as OCEPE. Estes critérios não constituem metas rígidas, mas referências que apoiam a leitura do percurso individual e do grupo, contribuindo para uma prática educativa intencional, participada e promotora de bem-estar, autonomia e aprendizagem ao longo da vida. Com base nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo, referimos no quadro seguinte as competências essenciais para cada área.

A avaliação de competências na Educação Pré-escolar com base nos critérios de avaliação do Agrupamento: **Conhecimento/Resolução de problemas/Comunicação**			
Área: Formação Pessoal e Social			
Domínios	**Indicadores de aprendizagem/ competências**	**Processos de Recolha de Informação**	**Dinâmicas de Trabalho**
• Identidade; • Autoestima/Independência/Autonomia; • Consciência de si como aprendente; • Atitudes de convivência democrática e de cidadania.	• Identificar e aceitar as suas características pessoais e reconhecer/ valorizar laços de pertença social e cultural; • Verbalizar as suas necessidades/ saber cuidar de si com o seu bem-estar físico; • Ser capaz de cumprir regras de convivência socia; • Aceitar algumas frustrações e insucessos e demonstrar prazer nas suas produções e progressos; • Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e colaboração; • Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. • Fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e do grupo.	• Observação contínua da criança e do grupo; • Observação direta do comportamento/ atitudes e aprendizagens da criança em qualquer momento da interação e das tarefas realizadas; • Observação indireta, através de recolha de registos diversificados: audiovisuais, documentos produzidos com e pela criança; • Autoavaliação da criança; • Portefólio/dossiê de evidências.	• Trabalho individual; • Trabalho a pares (Pequeno grupo e grande grupo)

Área: Expressão e Comunicação			
Domínios	**Competências**	**Processos de Recolha de Informação**	**Dinâmicas de Trabalho**
• Educação Física	• Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações e regras; • Demonstrar gosto pelas atividades físicas procurando progredir a partir do que já é capaz de fazer; • Desenvolver capacidades motoras e tomar consciência do seu corpo/ na relação com os outros, com os espaços, com os materiais.	• Observação contínua da criança e do grupo; • Observação direta do comportamento/ atitudes e aprendizagens da criança em qualquer momento da interação e das tarefas realizadas; • Observação indireta, através de recolha de registos diversificados: audiovisuais, documentos produzidos com e pela criança; • Autoavaliação da criança; • Portefólio/dossiê de evidências.	• Trabalho individual; • Trabalho a pares (Pequeno grupo e grande grupo)
• Educação Artística: ✓ Artes visuais; ✓ Jogo dramático/teatro/música/ dança	• Desenvolver as capacidades expressivas e criativas através de experimentações (pintar, cortar, rasgar); • Utilizar e recriar espaços e objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático (brincar ao faz-de-conta); • Identificar e descrever som que ouve; • Cantar e memorizar canções; • Conhecer diferentes tipos de música alargando a sua cultura musicar; • Explorar instrumentos musicais; • Desenvolver o sentido rítmico e de relação com o corpo, com o espaço e com os outros e participar em pequenas coreografias.		
• Linguagem oral e Abordagem à escrita	• Compreender mensagens orais e usar a linguagem oral em contexto; • Utilizar corretamente vocabulário e frases adequadas a diferentes situações/contextos;		

	• Ser capaz de perceber a funcionalidade da escrita; • Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.		
• Matemática	• Identificar quantidades através de diferentes formas de representação; • Resolver problemas do quotidiano com recurso à adição e subtração; • Organizar e tratar dados de diferentes formas; • Adquirir noções de espaço, tempo e topológicas; • Saber classificar, comparar, formar conjuntos, seriar, ordenar e fazer correspondência; • Identificar o dinheiro; • Compreender a origem do dinheiro; • Distinguir entre necessidades e o desejos; • Perceber a importância de poupar; • Explorar situações de compra e venda através do jogo simbólico; • Compreender a utilidade da matemática na vida diária.		
Área: Conhecimento do Mundo			
Domínios	**Competências**	**Processos de Recolha de Informação**	**Dinâmicas de Trabalho**
• Introdução à metodologia científica • Abordagem às ciências (Conhecimento do mundo físico e natural) • Utilização das tecnologias	• Apropriar-se do processo da metodologia científica; • Observar e explorar o meio envolvente; • Manifestar curiosidade, pensar de forma critica e criativa; • Compreender a importância da	• Observação contínua da criança e do grupo; • Observação direta do comportamento/ atitudes e	• Trabalho individual; • Trabalho a pares (Pequeno

	preservação da natureza e respeito pelo meio ambiente; • Reconhecer os recursos tecnológicos e explicar as suas funções e vantagens (semáforos, máquinas de lavar, computador, telemóvel, tablet, televisão…) • Utilizar os suportes tecnológicos nas atividades do quotidiano;	aprendizagens da criança em qualquer momento da interação e das tarefas realizadas; • Observação indireta, através de recolha de registos diversificados: audiovisuais, documentos produzidos com e pela criança; • Autoavaliação da criança; • Portefólio/dossier de evidencias	grupo e grande grupo)

A equipa docente definiu momentos de avaliação orientados para a análise do progresso de cada criança, considerando-os essenciais para a partilha e o acompanhamento do processo educativo, potenciando o envolvimento e corresponsabilidade das famílias no mesmo.

Procedimentos/momentos de avaliação	
Calendarização	**Avaliação individual da criança e de grupo**
1ª Avaliação intercalar	- **Avaliação diagnostica:** Aplicação de técnicas e instrumentos de observação que permitam o tratamento dos resultados com vista à construção do Projeto Curricular de Grupo (PCG). **- Avaliação individual:** Esta avaliação é fundamental para validar a fase de acolhimento, a adaptação e estabelecer as bases para o resto do ano letivo. A sua importância reside no facto de serem a infra-estrutura do desenvolvimento da criança. Sem uma boa adaptação, relações saudáveis e a interiorização de valores básicos, as aprendizagens formais das áreas de conteúdo serão mais difíceis de alcançar. **- Expetativas dos encarregados de educação.**
Avaliação final 1º semestre	**- Avaliação individual da criança** – Esta avaliação contempla as diferentes áreas de conteúdo, assegurando uma leitura completa e integrada do desenvolvimento e das aprendizagens de cada criança.
2ª Avaliação intercalar	- **Avaliação do grupo -** Esta avaliação centra-se principalmente na observação e registo das características do grupo de acordo com as OCEPE. Pretende-se destacar os pontos fortes, valorizando os progressos alcançados. Permite ainda identificar padrões de aprendizagem (perceber quais as áreas em que o grupo está a progredir consistentemente e quais as que apresentam maiores dificuldades ou menor interesse); reajustar a planificação (adequar as atividades, os projetos e as rotinas para responder de forma mais eficaz às necessidades e interesses identificados no grupo); avaliar a Prática Educativa (refletir sobre a eficácia das metodologias e da organização do ambiente, determinando se é necessário introduzir novas estratégias pedagógicas); começar a preparar o grupo, de forma gradual, para a transição para o 1º Ciclo do Ensino Básico, focando-se nas competências e nas aprendizagens essenciais para essa etapa.
Avaliação final 2º semestre	**Avaliação individual da criança** - avaliação que deve refletir o percurso realizado pela criança ao longo do ano letivo, numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas do conteúdo, assim como focando-se nas competências e nas aprendizagens essenciais para a transição para o 1º Ciclo do Ensino Básico.
As avaliações são comunicadas aos encarregados de educação através da Plataforma INOVAR, assegurando uma partilha clara e contínua sobre o percurso de desenvolvimento e aprendizagem de cada criança.	

Elaborados em 21-09-2026

Aprovados em Conselho pedagógico em 07-10-2026